



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência Dos Critérios De Roma Iv E Sua Importância Em Crianças E Adolescentes Com Constipação Funcional

Autores: HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), RAYANE RODRIGUES DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ARTHUR EMANOEL DE AZEVEDO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA CRISTINA VIEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), PATRÍCIA PEREIRA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JÚLIA SERAFIM FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), KARLA CAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VALÉRIA BORGES LIMA GOUVEIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Os critérios de Roma IV (R-IV) são recomendados para o diagnóstico de Constipação Funcional (CF). Dentre os parâmetros adotados, descartadas causas orgânicas, o encontro de dois ou mais dos 7 ou 6 critérios em crianças < 4 anos e > 4 anos de idade, respectivamente, são suficientes para se estabelecer o diagnóstico, pois nem todos os critérios estão presentes. No entanto, a depender da idade, alguns podem ser mais encontrados. "Pretende-se identificar a ocorrência de cada critério determinado pelo R-IV em crianças e adolescentes com Constipação Funcional (CF) e, conseqüentemente, estabelecer sua contribuição para o diagnóstico. "De novembro 2023 a abril 2024, foram avaliadas, em estudo de corte transversal, aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa, 45 crianças e adolescentes até 13 anos de idade, sendo 62,2% (N=28) de 4 anos de idade ou mais, com diagnóstico de CF a partir do R-IV, em consultas de primeira vez no ambulatório de gastroenterologia pediátrica de hospital universitário, sendo determinados os percentuais de apresentação de cada critério diagnóstico na amostra total e por faixas de idade (< 4 e > 4 anos). Metade da casuística apresentava sintomas de constipação há dois anos ou mais. "Do total da amostra, foram observados em ordem decrescente: evacuações dolorosas ou fezes endurecidas (91,1%), fezes de grande diâmetro (82,2%), história de retenção excessiva de fezes (64,4%), duas ou menos evacuações por semana (57,8%). Exame digital anorretal não foi necessário ser realizado em nenhum paciente, portanto, a presença de massa fecal calibrosa no reto não foi verificada. Para as crianças a partir de 4 anos de idade ou previamente treinadas no toilette (N=29), foram observados: história de incontinência fecal e fezes de grande diâmetro que entopem o vaso sanitário em 62,1% para cada um dos critérios. Ao se comparar os achados em crianças < 4 anos e > 4 anos de idade, foram encontrados, respectivamente: evacuações dolorosas ou fezes endurecidas em 100% e 85,7%, fezes de grande diâmetro em 76,5% e 85,7%, história de retenção excessiva de fezes em 53% e 71,4%, duas ou menos evacuações por semana em 41,2% e 67,9%." "Evacuações dolorosas ou fezes endurecidas" consistiram no critério mais encontrado, seguido de "fezes de grande diâmetro", "história de retenção excessiva de fezes", "incontinência fecal" e "duas ou menos evacuações por semana", o que demonstra a preeminência das características das evacuações em detrimento de sua frequência semanal. Todos os critérios estiveram mais presentes em crianças > 4 anos, exceto o primeiro, que foi encontrado na totalidade das crianças < 4 anos de idade. Ressalta-se que a ocorrência de "incontinência fecal" pode ser considerada alta, em virtude de seu significado clínico e suas conseqüências psicoemocionais e sociais.